



Correio Manhã

15-03-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Economia

Dimensão: 1428 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/8

ESCÂNDALO DO BES

PINHO TENTA REFORMA COM 13 ANOS DE DESCONTOS



SEGURANÇA SOCIAL
RECUSOU PRESTAÇÃO

➤ **ANTIGO** ministro da Economia queria pensão antecipada quando lhe faltavam ainda 27 anos de contribuições **P.8**



ESCÂNDALO BES

CASO | INVESTIGADO NO CASO EDP

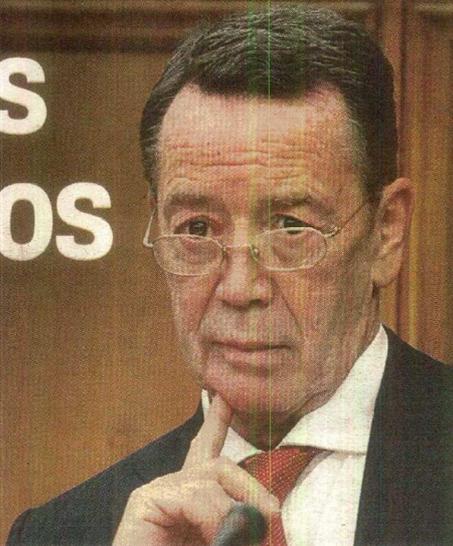
Manuel Pinho está a ser investigado pelo Ministério Público no caso EDP. Quando foi ministro da Economia, de março de 2005 a julho de 2009, Pinho terá recebido do Grupo Espírito Santo (GES) uma avença de quase 15 mil euros por mês. É suspeito de ter beneficiado a EDP em rendas excessivas.

PROCESSO

Pinho pede reforma com 13 anos de descontos

PEDIDO Manuel Pinho requereu a pensão antecipada à Segurança Social, em abril de 2017, quando lhe faltavam 27 anos de contribuições

NEGA Instituto da Segurança Social recusou prestação ao ex-ministro porque este só tinha 13 anos de descontos, quando a lei exige 40 anos



Manuel Pinho foi ministro da Economia no Governo de José Sócrates entre meados de março de 2005 e o início de julho de 2009 e foi também administrador do BES

PORMENORES

Diretor-geral do Tesouro
 Manuel Pinho foi, entre 1990 e 1993, diretor-geral do Tesouro e presidente da Junta de Crédito Público. Nessa altura, o Governo era liderado pelo PSD de Cavaco Silva.

Trabalhador bancário
 Pinho iniciou funções de diretor no BES a 18 de novembro de 1994. Até 12 de março de 2005, quando assumiu o cargo de ministro da Economia, exerceu vários cargos em sociedades ligadas ao BES, entre os quais o de administrador-executivo do banco.

Caso perdido em tribunal
 O ex-ministro interpôs uma ação cível contra o Novo Banco, em 2015, com o objetivo de garantir a pensão milionária que Ricardo Salgado lhe prometera, em nome do BES (ver caixa), aos 55 anos de idade. O tribunal não deu o acordo com Salgado como provado e negou o pedido da pensão a Pinho.

ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

Manuel Pinho pediu a pensão de reforma antecipada com apenas 13 anos de salários e respetivos descontos para a Segurança Social. O ex-ministro da Economia apresentou o pedido a 20 de abril de 2017, quando tinha 62 anos. O Instituto da Segurança Social (ISS) negou a pensão a Pinho, por não reunir as condições legais para a sua obtenção.

A carta do ISS, que o CM consultou na ação cível do Fundo de Pensões do Novo Banco contra vários ex-administradores do BES (Pinho é um deles), é esclarecedora: "Em referência ao requerimento apresentado para efeito de montante provável de pensão por velhice antecipada a 20 de abril de 2017, informamos que concluída a instrução do respetivo processo se verifica que o beneficiário não reúne as condições legais para a concessão da pensão."

Para o ISS, "de acordo com o decreto-lei 10/2016, de 8 de março, têm direito à antecipa-



O Instituto da Segurança Social é tutelado pelo ministério dessa área

ção de idade de pensão por velhice os beneficiários que, tendo cumprido o prazo de garantia, tenham pelo menos 60 ou mais anos de idade e que tenham completado 40 anos civis com registo de remunera-

EX-GOVERNANTE TEM PEDIDO NUMA AÇÃO CÍVEL LIGADA AO NOVO BANCO

ções relevantes para o cálculo da pensão."

Com base neste princípio, o ISS concluiu: "Apresentando o beneficiário aos 62 anos de idade e o período contributivo de novembro de 1988 a janeiro de

1990 e de março de 2005 a dezembro de 2014, apenas 13 anos civis com registo de remunerações, não reúne as condições do referido diploma." Ou seja, Pinho não obteve a pensão porque, quando pediu essa prestação, faltavam-lhe 27 anos de descontos para a Segurança Social para ter direito a passar à reforma antecipada.

O CM tentou obter uma reação de Pinho e do seu advogado, o que não foi possível. O ex-ministro não respondeu ao SMS que lhe foi enviado e o advogado não devolveu a chamada. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



Pensão do BES cortada para 23 542 €

Q O Fundo de Pensões do Novo Banco aplicou um corte de 59% na pensão de reforma que Manuel Pinho tem direito a receber como administrador do BES. Em 2017, o Fundo de Pensões do Novo Banco reduziu a reforma de Pinho de 57 428 euros por mês para o valor mensal de 23 542 euros. O ex-ministro já contestou o corte. Os dados sobre esta redução na pensão de Pinho constam nos autos do processo cível



Pinho tem direito a uma reforma como administrador do BES

que o Fundo de Pensões do Novo Banco interpôs contra vários ex-administradores do BES, em junho de 2017. ●

SALGADO PROMETEU UMA PRESTAÇÃO DE 100%

Q Dois dias antes de Pinho ser ministro da Economia, a 12 de março de 2005, Ricardo Salgado prometeu-lhe, em nome do BES, uma pensão equivalente a 100% do salário pensionável, aos 55 anos. ●

VALOR BRUTO CHEGAVA A 61 636 EUROS POR MÊS

Q A promessa de Salgado a Pinho, feita através de carta, garantia que o ex-gestor do BES poderia pedir a reforma antecipada aos 55 anos de idade. E ficaria a receber uma pensão bruta de 61 636 euros/mês. ●

ACEITOU SER MINISTRO EM TROCA DA REFORMA

Q Pinho assumiu, em carta para Salgado a 7 de julho de 2014, que a sua reforma antecipada aos 55 anos de idade "foi condição sine qua non para poder aceitar o cargo de ministro da Economia". ●